

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 133.

BASTA

Tres annos de desabalada orgia, de crimes, de violencias, aviltaram-nos profundamente, arruinaram-nos nas finanças e nos costumes. Esse ministerio, se não fosse irresponsavel, seria condemnado pela justiça dos homens na grandeza incommensuravel dos males que tem commettido. São os restos mendicantes do velho partido regenerador, é a horda feroz e insaciavel devorando outr'ora a carne e hoje os ossos da patria! Ergueram-se ha pouco mais de tres annos para bosinar pela bocca dos seus tribunos o exterminio do partido progressista, batiam com os punhos cerrados nos peitos ambiciosos protestando patriotismo, e só repousaram do suado assalto quando enclavinharam as garras no ventre dos cofres publicos. E vem-se espojando estrepitosamente! Já basta.

Foi para isto que todos os regeneradores, ora bi-partidos, crivaram de injurias os homens do partido progressista! Foi para isto que o sr. Hintze Ribeiro na camara dos pares e o sr. João Franco na camara dos deputados, á testa da legião aleivosa, investiram encarniçadamente com os adversarios, molestaram cruelmente os nossos primeiros homens!

Foi para isto que os bandos regeneradores, com a dentuça arreganhada e a lingua trapacenta, pediram a queda do partido progressista! Falaram em nome da patria, mas impellia-os a ambição do poder. Cahidos, como corvos, sobre a mesa orçamental, devoraram com sanha, destruíram com raiva, acabaram por se apunhalarem por não entenderem-se na partilha. Um dos bandos afastou-se, o outro ficou triturando e rosnando.

Desde então a orgia, que reclama o látigo de Juvenal, cresceu descarada, os logares publicos postos em almoeda, os homens assalariando-se ao governo como marafonas, as leis rotas e conspurcadas, os ministros entregando a estrangeiros grandes tratos de terreno, as multidões murmurando peitas, os rendimentos publicos gastos criminosamente em festas, viagens, banquetes! Governar e esbanjar!

Não estão ainda cançados de bacchanal?

Basta de prodigalidades que são um roubo traiçoeiro ao contribuinte e uma affronta á miseria publica. Mais de mil despachos se estão fazendo só por um dos ministerios, escandalosissimas legações acabam de ser creadas, perdoou-se aos bandoleiros eleitoraes, em epocha alguma da nossa historia o impudor foi descarado, e a inconsciencia tão audaz. Ha de acabar assim a nacionalidade?

Do Jornal da Manhã

NECROLOGIO

A Aurelio Ramos

«Repousa lá no ceu eternamente
E viva eu cá na terra sempre triste.»

Cam.

Morreu! Morreu o Aurelio Ramos!

Pobre moço, inditoso rapaz!

No vigor da vida, quando lhe brincavam nos labios os candidos sorrisos da juventude, quando o bafejavam as doçuras do presente no alegre convivio da familia e dos amigos, quando lhe sorriam as esperanças do futuro n'um ceu limpido, sem nuvens, eis que a terrivel Parca, a implacavel Atropos, corta o fio d'aquella existencia, saturada pelos odorantes effluvios do seu coração diamantino e da sua pura e formosissima alma. Todos o prantéam, todos, sem excepção, porque a familia Ramos, pelas distinctas e brilhantes qualidades que a exornam, tem-se tornado credora da maior estima. A dôr immensa, que alanceou o coração dos barcelenses e que, ainda hoje, me repunge, é uma prova do que fica dito.

Como é triste e doloroso vêr sumir-se um amigo na voragem do tumulo! E vê-lo, assim tão cedo, roubado aos carinhos da familia que o idolatrava e á convivencia dos amigos que o estremeciam! Triste, profundamente triste!

Já haviam partido para a eternidade o Azevedo e o Guimarães, dois esperançosos rapazes que conheci na saudosa praia da Apulia; agora, como se ainda faltasse alguém, o gélido sopro da morte tombou mais esta mimosa flôr do campo ridente da vida. Vão rareando os amigos... E que resta? O balsamo da resignação para cicatrizar as feridas da nossa alma dolente.

—Já que me não foi possível fazel-o mais cedo, venho hoje rociar as flores da sua campa com o orvalho das minhas lagrimas; venho, ainda que tardiamente, desfolhar os goivos da minha saudade sobre o tumulo do meu caro e inolvidavel amigo. E, como os juizos de Deus são imperscrutaveis, subam ferrosas as orações de todos até ao throno do Altissimo. Oremos por elle.

—Descança em paz, sympathico moço, e a luz perpetua te respandeça.

*Requiem æternam dona ei,
Domine, et lux perpetua luceat ei.*

4—10—903.

Reitor d'Airó.

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 8 de Outubro

Estamos em um tempo, que sofre de *intermittentes*.

Chegam-lhe, de quando em vez, uns *callefrios*, a que se succedem horas de um sol quente, de calor forte; e assim temos ido, e indo vamos, como bem o mostrara o dia de hoje; descargas fortes de chuva pezada pela manhã, de dia um sol quente, agora, á noite, um luar claro, luminoso, alegre. Esperem-lhe pela volta.

—Estão concluidas as vindimas, e verificada a minha previsão. Disse-lhes, que o vinho seria menos, do que era calculado pelos viti-cultores; ahi tem tirada, muito a limpo, a prova real. O vinho é menos, muito menos, do que se calculava pelas uvas, que se salvaram.

Ha n'este Valle uma freguezia, que teve uma produção quasi igual á de todas as outras; é a freguezia de Areuzello. Não ha, talvez, em todo o concelho nenhuma outra freguezia, por maior que seja, que tivesse tão abundante produção. Porquê?

«Digam os sabios da Escripura
«Que segredos são estes da natura.

As minhas felicitações aos que possuem vinhas em Areuzello. Também as vinhas proximas de rios e de regatos sustentaram, e produziram, mais fructo, mais vinho, de que as visinhas de montes e de outeiros, e as de todas as terras altas.

Digam os sabios etc. etc. Não se recordam de eu lhes ter dito aqui, ha já annos, de que o vinho verde do Minho tinha diante de si um grande futuro? Pois ahi tem os meus amigos a realisação da *prophecia*; a estas horas é o vinho que se paga mais em todo o paiz, e é mesmo, o que se presta menos á *ladroceira* da falsificação.

—Assisti, porque, no passado domingo, me vieram buscar a casa, á hora em que eu estava a jantar, tres amigos, á sessão installadora do Circulo catholico de operarios barcelense.

Gostei da ideia, sympathisei com os exforços dos cavalheiros, de quem parti a iniciativa, e fui da melhor vontade.

Esteve uma reunião de mais de cem individuos, em que se viam representadas—a propriedade, o commercio, as industrias e as artes.

Já sabem, o que lá se passou; sou suspeito para fallar aqui do grande entusiasmo e animação, com que terminara aquella sessão installadora, e abraço, com a maior effusão do meu espirito, o meu querido amigo P.º Bonifacio Lamella pela dedicação intemerata com que metteu hombros a tarefa tão pezada.

Tambem assisti, na quarta-feira passada, ás exequias solemnes, que ahi se celebraram pela alma do venerando Pontífice Leão 13. Digno em tudo, este acto religioso, da alteza do seu objectivo, como da respeitavel classe, que o celebrava. Concorrença enorme de clero, 112, de todas as gradações do arceprestado; um orador distincto, que produziu um discurso de mestre; orchestra bem ensaiada, bem regida, e de primorosa execução; uma armação, que correspondia á grandeza d'aquella acção lugubrememente solemne e uma concorrencia aonde se via tudo quanto ha de mais respeitavel e de mais distincto em Barcellos.

As minhas felicitações a todo o clero do arceprestado e, em especial, á illustre commissão dirigente.

—Falleceu, em a noite de terça-feira para hontem, na casa do Rato, em Salvador do Campo, o exm.º sr. Luiz Velloso Barreto Pereira de Mattos.

Realisaram-se hoje na parochial do Salvador os officios funeraes do corpo presente.

Vieram d'ahi prestar as suas homenagens de condolente respeito ao illustre morto os exm.º srs. dr. Luiz Noyes, dr. Antonio Ferraz, capitão Domingos Belleza e Luiz Ferraz; tomou a chave do caixão o exm.º sr. capitão Belleza. Sentidos pezames levo eu d'aqui á illustre familia em luto.

—No proximo domingo celebra-se a *classica festa* a N. Senhora da Penha de França, em Quiraz, festa das tamanças.

Já aqui lhes tenho fallado n'esta festa, e da origem da sua denominação de—festa das tamanças.

Por hoje, fice-me por aqui.

Pancreacio.

Lá por fóra

Roma

Pio X publicou a sua primeira encyclica. É um extenso documento em que o Papa, dirigindo-se aos prelados, e a todo o clero emfim, se refere ao glorioso pontificado do seu grande antecessor, ás presentes condições da humanidade, ao plano que tem em vista, á necessidade de reconduzir os homens para a Igreja, ao dever das associações entre os catholicos, etc. A imprensa tem acolhido esta primeira encyclica com palavras d'elogio e justiça.

Hespanha

Antonia Cabana, que nasceu em novembro de 1797, morreu há dias em Gontan. Ainda não iria agora, apesar de ter vivído 106 annos em seculos, se não fosse visitada pela sua maior inimiga, a D. Pneumonia.

Tratamos assim esta *senhora*, porque talvez ella seja inimiga apenas de quem não sabe dobrar a lingua.

—Maura não pensa em abandonar a politica.

—O ministro do interior entende que os operarios devem ser elegiveis para vereadores. Na Hespanha está isso muito atrasado.

Cá, podem ser, e tem sido eleitos vereadores varios cidadãos que não sabem soletrar os seus proprios nomes, mas que por artes mephistophelicas tem entrado por qual quer *frincha*.

—Chegou a Madrid o sr. Salmeron, chefe do partido republicano hespanhol, que realisou uma demorada conferencia com os seus amigos politicos mais importantes. Não se sabe do que trataram. O que será que estes senhores querem?

Brasil

As camaras legislativas approvaram o projecto de lei que estabelece um concurso internacional de balões dirigiveis, que se realisará no anno proximo no Rio de Janeiro, com o premio de 200 contos de reis.

Santos Dumont pode agradecer desde já esse premio aos deputados e senadores do seu paiz.

Turquia

O exercito mobilizado sobe a 400:000 homens.

—Noticias transmittidas da agencia Reuter dizem que as tropas do imperador incendiaram a cidade Raziog, depois de terem massacrado as 2:000 pessoas que eram a sua população. Que selvageria!

Estados Unidos

O tunel que ligará New-York e Jersey e que deve estar concluido em janeiro proximo tem 1680 metros.

Inglaterra

Morreu em Rolvender a ultima sobrevivente da batalha de Waterloo. Era uma velha ainda desembaraçada, apesar dos seus 92 janeiros.

Costumava mandar o seu retrato á familia real, que lhe

retribuia esse offerecimento com algumas libras.

Chamberlain entretense agora a fazer discursos expondo o seu programma economico e politico, a ver se o deixam tornar a montar. Parece que este estadista perdeu muito a sympathia dos seus compatriotas, ultimamente.

Noticia para os pequenos

Um professor da Universidade de Chicago descobriu uma substancia alimenticia, denominada «lecitina», que transforma os homens em gigantes. As experiencias demonstram o crescimento excepcional obtido pelo emprego da «lecitina», sem alterar a saude dos lecitinados.

Chegou a vez ao Paes de Faria.

Novos penteados

Em Stokolmo houve grande batalha contra os empregados nos telephones, por se pentearem de modo que não ouvia quem gritava aos aparelhos telephonicos.

Pintores portuguezes

Ricardo Muther, professor na Universidade de Breslau, elogiou Carlos Reis pela sua tela—«O pôr do sol», que comparou ás pinturas do conde de Kalkrent; e Columbano, «cujos retratos tem a centelha do genio que inspirou as obras de Velasquez e Goya».

Isto consola a quem se presta de ser portuguez.

Pelo paiz

Conselheiro José Luciano

Temos grande prazer em communicar aos nossos leitores que é altamente satisfatorio o estado de saude do honrado chefe do partido progressista, pois que noticias que obtivemos da Anadia nos affirmam que se vão accentuando com notavel progresso as melhoras na pertinaz doenca que ha tempo vem affligindo aquelle prestigioso estadista.

Segundo o nosso illustre informador, em breve cobrará restabelecimento.

Com isto rejubilamos nós muito particularmente e deve exultar todo o paiz, por que sendo tão illustre homem publico uma das mais notaveis figuras da politica portugueza, é de sua ex.ª e das numerosas e patrioticas legiões que tão nobremente dirige, que o paiz espera o seu tão necessario rejuvenescimento.

Notas locais

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 22 de Agosto

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Alves de Faria, Manoel Augusto

de Passos, Domingos José de Miranda e Aurelio Ramos. Foi lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo auctorizadas as ordens de pagamento sob numeros 183 a 189.

Deliberações

Resolveu, por escrutinio secreto, nomear interinamente abegão para o matadouro publico municipal o sr. Antonio José Ribeiro, da freguezia de Barcelinhos, logar vago por fallecimento de Francisco José de Sousa.

O sr. presidente deu conhecimento á Camara de que marcou o dia 1 de setembro ao conductor municipal para principiar a fazer uso da licença que havia pedido na sessão de 8 do corrente.

Foi adjudicado o apeamento dos tubos de pedra da antiga canalisação das aguas publicas d'esta villa e do muro de vedação da propriedade de Alberto de Jesus, que fazia com a rua Manoel Paes de Villas Boas, e bem assim a reconstrução do mesmo muro a Antonio José da Silva, mestre pedreiro, tambem d'esta villa, sendo o metro cubico do apeamento á razão de 100 reis e do muro a construir a 400 reis.

Requerimentos

De Florindo Gomes de Sousa, da freguezia de Villa Frescainha S. Pedro, requerendo consentimento para a compra d'uma propriedade foreira a este municipio. Deferido.

De João Martins, da freguezia de Aldreu, requerendo consentimento para a compra d'uma propriedade foreira a este municipio. Deferido.

De José Antonio do Valle, da freguezia de Creixomil, na qualidade de procurador de Sebastião A. Martins, auzente na cidade do Rio de Janeiro (Estados Unidos do Brazil) requerendo tambem consentimento para compra d'uma propriedade foreira a este municipio. Deferido.

De Thomaz José d'Araujo, d'esta villa, pedindo licença para mandar modificar—conforme o designado a tinta carmin na planta junta—o lado nascente da sua casa em que vive na rua Barjona de Freitas. Deferido.

De José Lopes Varella d'Albuquerque, amanuense da secretaria da exm.ª Camara, pedindo dispensa do serviço da secretaria por sessenta dias a principiar no proximo mez de setembro. Deferido.

De Manoel José Pereira, da freguezia de Cambezes, pedindo licença para vedar com parede um pedaco de terreno, junto á sua casa, no logar da Venda Nova, que faz frente á antiga estrada ordinaria que vae da Povoia a Braga, sem com isso causar prejuizo ao publico ou particular. Deferido.

De José Maciel, da freguezia da Lama, pedindo licença para construir no seu terreno da Cachadinha, no logar do Eido, da sua freguezia, uma casa terrea a facear com o caminho para cujo lado fica apenas com uma janella. Deferido.

De Maria Gomes, viuva, e Antonio José Alves, da freguezia de Fornellos, fazendo queixa de que Francisco Antonio da Silva, da mesma freguezia, abusivamente, se apropriou e vedou junto á sua casa e eido, de Chão de Riba, no logar de Quintas, d'uma grande porção de terreno baldio, mais de cem metros quadrados. Que seja intimado o arguido para restituir o terreno publico e pôr tudo no antigo estado, sob pena de ser accusado ao poder judicial.

Foram concedidos alguns subsidios de lactação.

Circulo catholico de operarios

Em o domingo passado, como noticias, effectuou-se, no salão das sessões de meza da confraria do Terço, uma reunião de operarios, e de individuos de outras classes sociaes, para a installação de um centro catholico de operarios n'esta villa.

O sr. padre Bonifacio Lamella, que, com a mais decidida vontade, se empenha na organização do Centro Catholico de operarios, propoz á assembléa para presidente d'aquella reunião o sr. abbade de Alvito Antonio Paes de Villas Boas, o que foi unanimemente approvedo.

Convidado aquelle nosso presado collega a tomar o logar da presidencia, propoz para secretarios o rev.º padre José Faria Coelho e o sr. José Ferreira Duarte Velloso, amanuense, o que foi unanimemente approvedo.

O rev.º presidente disse: que se levantava para cumprir dous grandes deveres; um, que lhe era suggerido pelo seu espirito, e o outro, que lhe era imposto pela gentileza d'aquella respeitavel assembléa; e que ambos significavam uma grande felicidade e um entranhado reconhecimento; uma grande felicidade, em que principiava por felicitar-se a si mesmo, por vêniciar-se na sua terra um movimento social todo civilizador e moralisante; felicitava o seu presado amigo padre Bonifacio pela coragem, com que se defrontava com tão temerosas difficuldades; e a todos os operarios bar-

celenses por adherirem a um grato convite, pois que, no circulo catholico de operarios, encontrariam socego para as suas consciencias, harmonia no seu lar, e até equilibrio nas suas finanças, e que o tempo se encarregaria de lhes comprovar; e, um entranhado reconhecimento pela honra, que receberá em ser investido por tão conspicua assembléa n'aquelle logar; e, declarando aberta a sessão, deu a palavra ao rev.º padre B. Lamella.

O sr. padre Bonifacio, em substancioso e bem elaborado discurso, fez ver o quanto util para Barcellos era a criação do circulo catholico d'operarios; quaes os fins d'estas instituições, que visam a illustrar, civilisar e moralisar as classes operarias, apresentando os meios de que se servem para conseguirem aquelles fins tão edificantes; taes como escolas nocturnas, para os que não sabem ler; leitura de bons jornaes e de bons livros para os que já sabem ler; jogos licitos e legaes para suavisar o descaço das lides do trabalho; e, enfim, um meio de recursos para os que viessem a cair na indigencia e na impossibilidade do trabalho; e, como para a collaboração dos estatutos fossem precisos esforços e competencias, lembrava a necessidade de nomear-se uma commissão installadora do Circulo, com o seu presidente, secretario e thesoureiro; e que, para se conseguir a approvação dos respectivos estatutos era necessaria uma verba excedente a 45.000 reis, lembrara iniciar, ali mesmo, uma subscrição para esse fim, declarando que já em seu poder tinha a quantia de 4.000, com que um benemerito cavalheiro havia contribuido; findo o discurso primoroso do rev.º Lamella, foram pela presidencia apontados os nomes dos socios para constituirem a grande commissão installadora composta de 24 membros e foram nomeados: presidente, padre Bonifacio Lamella; thesoureiro, Manoel José Coelho; secretario, Joao José de Sousa Martins.

O rev.º padre Bonifacio foi muito applaudido no final do seu discurso. Levantando-se, de novo, o sr. abbade Paes disse: que não podia acrescentar nada, ao que acabava de ouvir ao seu collega e amigo, a quem pedia licença para continuar; e fallando, de improviso, por mais de meia hora, sendo, por vezes, o seu discurso interrompido por salvas de palmas e de applausos, terminou levantando vivas a Pio X, a S. M. El-Rei, ao Padre Bonifacio e ao Centro Catholico de Operarios Barcelloense, irrompendo do meio da assembléa um viva ao abbade Paes, que foi freneticamente saudado por todos os assistentes em numero excedente a cem.

A subscrição iniciou-se logo, não sabendo nós á cifra a que chegou.

Parece haver enthusiasmo na realisação de tão edificante instituto.

Parabens

Missa

Esteve muito concorrida a missa que a Commissão administradora do Recolhimento do Menino Deus, de esta villa, mandou celebrar hontem, na sua igreja, pela alma do saudoso finado sr. Aurelio Vieira Ramos.

Dia a dia

Fazem annos: Hoje—a sr.ª D. Cornelia Candida Furtado d'Antas e o sr. Adolpho José Pereira Cibrão.

Dia 13—a sr.ª D. Lydia Cayres Loureiro e os srs. Eugenio Martins e Eduardo Ramos.

Dia 16—S. M. a Rainha D. Maria Pia, a sr.ª D. Maria Isabel d'Affonseca Franco e a menina Isabel Candida, filha do sr. José d'Azvedo.

Dia 17—o sr. Antonio Carmona.

Esteve em Vianna do Castello, em serviço forense, o nosso querido director politico sr. dr. José Ramos, dignissimo presidente da camara.

Vimos aqui os srs. dr. Francisco Barbosa, de Estarreja e seu filho dr. Pedro Barbosa.

Esteve ligeiramente incommodado o nosso presadissimo amigo sr. Carlos Machado Paes, muito digno vice-presidente da camara.

Regressa hoje de Goios com sua exm.ª esposa e filhos o nosso amigo sr. Domingos de Figueiredo, digno gerente do Banco de Barcellos.

Regressou do Geres, onde se encontrava ha tempo, o nosso respeitavel amigo sr. dr. José Joaquim Duarte Paulino, distincto medico.

Sua ex.ª que aproveitou muito com o uso d'estas excellentes aguas, vem muito bom com o que folgamos e pelo que o felicitamos muito cordalmente.

Continua melhorando o nosso estimado amigo sr. Fernando Ramos.

Passa alguma coisa incommodada de saude o nosso amigo sr. Delfino Esteves, habil pharmaceutico. Desejamos as suas melhoras.

Partiu para Apulia o sr. David de Sousa Caravana e familia e retirou da Povoia o sr. Julio Vallongo e familia.

Esteve n'esta villa o nosso amigo sr. dr. Teiveira da Silva, distincto engenheiro militar.

Retirou-se hontem para Cintra o nosso illustre amigo sr. dr. Joaquim Paulino, meretissimo juiz d'aquella comarca.

Vimos hontem aqui o distincto engenheiro sr. Adolpho Portella.

Passou alguns dias n'esta villa o nosso presado amigo e distincto collega, abbade Antonio Paes.

Tem estado na sua quinta de Viadãos o nosso illustre amigo sr. dr. Carlos Pinto, do Porto.

Já está restabelecida dos seus incommodos a exm.ª sr.ª D. Elvira Alvarenga do Valle. Rejubilamos com o restabelecimento de tão illustre dama.

Regressou da Povoia, com s. exm.ª familia, o sr. commendador Manoel Ferreira da Costa.

Está em Monsão o sr. Antonio G. da Cruz, intelligente pharmaceutico.

Esteve n'esta villa o sr. dr. Mattos, capitão-medico d'inf. 3.

Já se encontra n'esta villa o nosso presado amigo sr. Joaquim Martins de Queiroz Soares Pinto Montenegro.

EXPERIMENTEM

O DELICIOSO CAFÉ DE A BRAZILEIRA

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos—trimestre, 300 reis; se mestre, 600 reis. Fóra de Barcellos—paga adiantada—trimestre, 360 reis semestre, 720. Brazil—anno, 2400

Número avulso 30 reis.

Conselheiro Eduardo Villaça

No expresso de 6.ª feira passada chegou a esta villa o nosso prestigioso correligionario sr. conselheiro Eduardo Villaça.

O illustre estadista dirigiu-se logo para casa do seu particular amigo e compadre conselheiro mgr. Domingos José de Sousa.

Hontem foram a S. Vicente de Areias cumprimentar sua ex.ª o nosso querido director politico e chefe do partido progressista local sr. dr. Vieira Ramos e os correligionarios e admiradores do nobre estadista srs. dr. Antonio Ferraz, Alves de Faria, Manoel Augusto de Passos, Florindo Gomes de Sousa e Aurelio Ramos, Antonio d'Azvedo, Eduardo Vieira Ramos, Joaquim Paes Villas-boas, João Carlos Ramos, Augusto Mello, Adelino Alves Maciel, Carlos Maria Vieira Ramos e Agostinho de Miranda.

O eminente parlamentar foi, como sempre, d'uma captivante amabilidade para com todos, que se retiraram penhoradissimos para com sua ex.ª.

O sr. conselheiro Eduardo Villaça retira hoje no comboio expresso descendente, tencionando visitar, na sua casa da Rede, o seu intimo amigo e collega conselheiro José d'Alpoim.

Fallecimentos

Na sua casa do Salvador do Campo, d'este concelho, falleceu terça-feira ultima o sr. Luiz Velloso Barreto Pereira de Mattos.

O fallecido era um venerando ancião que alliava ás mais formosas qualidades de caracter um coração bondoso e um trato amavel e llano.

A sua exm.ª familia, cuja grande dôr comprehendemos bem, apresentamos a expressão no nosso pesar.

Tambem falleceu no ultimo domingo, n'esta villa, o sr. Manoel Machado, mais conhecido por Manoel Pila.

Aos doridos o nosso pesame.

Falleceu nas Carvalhas o honrado e bemquisto lavrador d'aquella freguezia, sr. João d'Azvedo Miranda.

O seu enterro foi muito concorrido conduzindo a chave do caixão o nosso amigo e collega sr. Domingos de Figueiredo.

Paz á sua alma.

Exequias

Realisaram-se na passada quarta-feira na igreja da Ordem Terceira as exequias promovidas pelo clero d'este arcepyrestado em suffragio da alma de S. S. Leão XIII.

Presidiu o rev.º abbade Joaquim de Miranda, servindo de mestre de ceremonias o nosso companheiro abbade Antonio Paes. Cantou a missa o sr. conselheiro mgr. Domingos José de Sousa, acolytado pelos rev.ºs parochos de S. Vicente d'Areias e Silva. Lançaram a absolvição os rev.ºs srs. D. Prior da Collegiada d'esta villa, conego Figueiredo, abbade Miranda e abbade de Fonte Boa.

A oração funebre a cargo do conego da Sé Patriarchal dr. Ayres Pacheco, agradou muito pela sua essencia. A orchestra a cargo do nosso amigo Domingos Carreira, nada deixou a desejar.

O templo que ostentava uma armação d'effeito da casa Esteves, regorrigava de assistentes destacando-se muitas damas da nossa primeira sociedade.

Entre os convidados vimos os srs. vereadores Luiz Ferraz, Alves de Faria, abbade de Alvellos, Passos, representando a camara; os dignos juiz e delegado, administradores effectivo e substituto com o respectivo secretario; major-commandante do batalhão Amorim Pessoa, capitão Pinho e alferes Barbeitos; majores reformados Paes Moreira e Velloso; Francisco de Sousa Alcoronado; escrivão de fazenda; Joao Ramos; Pires Lavado, director do correio; representantes de imprensa, de associações, piquete de bombeiros, etc. etc.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c.
Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

ANNUNCIOS

Agrgdecimento

Os abaixo assignados, commissionados do clero d'este arcyprestado, para tratarem das exequias suffragando a alma do saudoso Pontifice Leão XIII, não tendo podido agradecer pessoalmente a todas as corporações, damas e cavalleiros que se dignaram assistir ás mesmas, vêm fazel-o por este meio, confessando a todos o seu reconhecimento.

Barcellos, 7 de outubro de 1903.

- Conselheiro Mgr. Domingos José de Sousa
- Abbate Antonio Fernando Paes de Villas Boas
- Conego abbade José M. de Sousa
- Abbate José Douteiro
- Padre Augusto José da Cunha
- Padre Antonio Villa-Chá Esteves.

Separação
No juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do quarto officio—Monteiro, foi auctorisada a separação de pessoas de Manoel José Lourenço, casado, da freguezia de Santa Maria de Gallegos, e de sua mulher Rosa de Jesus Macedo ou somente Rosa de Jesus, da mesma freguezia, ficando em poder do marido todos os bens do casal.
Barcellos, 29 de agosto de 1903.

Veriquei
O juiz de direito
Martins.
O escrivão,
José Casimiro Alves Monteiro.

Hotel Cardoso
DE
ANTONIA DA COSTA CARDOSO
Campo da Feira

Voltou a tomar conta de este hotel, o mais antigo de Barcellos, a sua proprietaria.
Bons commodos, boa meza e preços rasoaveis.
Está situado no mais bonito e central ponto d'esta formosa villa.

Emulsão
Portugueza

DE
Oleo puro de fígados de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda
Ensaaiada e adoptada com excellent resultado no Hospital da Misericórdia d'esta villa
Esta emulsão, preparada com oleo de bacalhau de 1.ª qualidade, substitue com muita vantagem a «Emulsão de Scott» e as emulsões nacionaes.
Preço do frasco—400 reis
Deposito geral—Pharmacia Vallongo—Famalicão.
Deposito em Barcellos:
Pharmacia da Misericordia.
M. Pinheiro Chagas

Historia de
Portugal

Popular e illustrada
Estão á venda o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º volumes da «Historia de Portugal» Popular e Illustrada, sendo o preço de cada vol. esplendidamente encardinado, em capas especiaes, a côres, ouro e preto, com folhas douradas, 4:000 reis.
Cada tomo 300 reis.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

Externato Barcellense

DIRECTOR—DR. MARTINS LIMA
Abre no dia 12 d'outubro e funcionará no edificio novo da Camara Municipal.
Está aberta a matricula para a frequencia das diversas disciplinas na Pharmacia da Misericordia.

Novo estabelecimento de mercearia
DE
Augusto José Lopes

Largo da Pedra do Couto — BARCELLOS
Neste bem montado estabelecimento, installado na antiga casa da Pardeja, encontram-se todos os generos pertencentes ao mesmo ramo de negocio, tudo de primeira ordem e por preços muito convidativos.

Pulverisadores
Sulfato
Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves
(SUCCESSOR)

A Mutual Life de Nova-York

A MAIS ANTIGA DOS ESTADOS UNIDOS

A MAIS RICA DO MUNDO

A maior instituição financeira do mundo inteiro

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM NOVA-YORK EM 1843

GARANTIAS RS. 445.841.000\$000 (ouro)

Banqueiros no Norte de Portugal:—Pinto da Fonseca & Irmão
138, Praça de D. Pedro.—Escriptorio, 138, Praça de D. Pedro

Succursaes da Mutual Life no estrangeiro

Paris, Vienna, Berlim, Hamburgo, Genova, Bruxellas, Amsterdam, Budapest, Stockolmo, Copenhague, Cabo, Sydney, Mexico, Londres, Sanghai, Madrid Oriente, Lisboa, Porto, e em todas as cidades do reino de Portugal. Nestes diversos Paizes a «Mutual Life» conta:

- 60 Direcções Geraes;
- 20:000 homens, que formam um exercito de agentes convictos e dedicados;
- 30:000 medicos, que são como o seu Estado Maior;
- 397:340 segurados.

Mutual Life, a maior instituição financeira do mundo inteiro

Esta Companhia recebeu por conta da familia do sr. Havemayer consul da Austria nos Estados Unidos em pagamento de premio unico mais importante que jamais Companhia alguma de seguros recebeu um cheque de 578:345 dollars ou mais de 675 contos de reis.

A «Mutual Life», a mais antiga dos Estados Unidos da America, tem emmittido por uma só vez 709 apolices a pedido e por centia de uma das mais importantes casas commerciaes de Chicago, cujos chefes, a titulo de gratificação pelo Natal, seguraram quasi todos os seus empregados.

A «Mutual Life», a mais rica do mundo, foi quem emittiu a maior apolice até hoje concedida: a do sr. George W. Wanderville, de New-York, que é da importancia de 1 milhão de dollars ou seja mais de mil cento e vinte cinco contos de reis mediante pagamento de 35 000 dollars ou seja mais de 40 contos e quinhentos mil reis.

O sr. Samuel Newhouse, de Salt Lak City Utah, pagou á «Mutual Life» em premio unico 233.828 dollars ou seja 225 contos de reis, por dois contractos.

Um inglez depositou nas mãos do representante d'esta companhia em Londres 85 029 libras e 5 shilings ou seja mais de 450 contos de reis por um seguro em caso de morte. Em Portugal a «Mutual Life» já conta um consideravel numero de apolices, algumas d'ellas de Lb. 10:000, Lb. 500 e Lb. 2500. A «Mutual Life» pagou ao sr. Thomez Dolan, da Philadelphia, presidente da Sociedade de Manufacturas dos Estados Unidos: 120:927 dollars ou 140:977\$350 ao caducar-lhe uma apolice mixta. E' a importancia mais elevada que um segurado d'este genero tem até hoje recebido.

Emfim a «Mutual Life», realisa mais negocio na França inteira que as 17 companhias francezas reunidas o que é mais bastante para attestar o seu valor e a sua seriedade.

Agente em Barcellos,

MANOEL AUGUSTO DE PASSOS



Os seus trabalhos em gravura, em QUE SÃO OS UNICOS fornecem a casa real e oficialmente as alfândegas, camaras, arsenal e ministerios, titulares, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, carimbos para marcar a branco, balancos, carimbos com assignaturas, papeis sem brancos e monogrammas, sellos para lacre, sellos para sellos e emblemas, chapas emaladas e para bilhetes, numeradores, rotulos a cores para vinho, artisticos, impressos para o commercio sellos para roupa, marcas para fogo, medalhas, micrographia, stiquetas de metal para conservas, Anests à Freire, photographica, etc. Descobertas para os collegas.

VEJA-SE MAIS O QUE É VERDE E O QUE SUBSTANTA CASA DE SOVIDADES UTEIS
FREIRE-GRAVADOR
UNICA DO GENERO
Ferragens, Coas, metal-grata, talheres, espingas de rueta, lençóis, servios de chá, copos e garrafas de luto, o «Barbeiro em casa», avulsas de barba, lisonras, cabreiros, bengalas, mangueiras, arcadas, retratos d'oculista, cartas de jogar, galileiros, palmatorias, luteiros de luto, espelhos, copos de viagem, ferros de passar, perfumarias, pulverisadores, apolices migalhas, esvozes, pentes, colteras, etc. etc.
Grande estabelecimento de evidades uteis de
FREIRE-GRAVADOR—LISBOA
139 e 141, Rua do Ouro
Telephone 943

In Illo Tempore

(Cenas da vida de Coimbra)
Estudantes, lentes e futricas
1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por **Trindade Coelho**

Desenhos de **Antonio Augusto Gonçalves**
Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da *Lusa-Athenas*.

A venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º.—Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz: Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

A AMBICÃO D'UM REI

Romance portuguez
Illustrado a côres por Manoel de Macedo e R. Gameiro
420 reis cada fasciculo.
Pedidos á Seccão Editorial da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

A BRAZILEIRA

Casa especial do café do Brazil

TELLES & C.ª

71, Rua de São da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda

Café torrado (moido ou por moer) kilo 720 rs.
Por torrar a 500 rs.
Unico depositario em Barcellos

Aurelio Ramos.

O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios especiaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 53000, encadernado 54500. Estrangeiro: Volume brochado 53500, ou francos 25' =Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias 34.

ALMANACH PORTUGUEZA

RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

...se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 4.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 p., 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS, Rua Garrett

ALMANACH

DO

«Diario da Tarde»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis - Pelo correio, 120

dos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler
por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Boddallo Pinheiro

50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza» por Carstairs e Butterworth, 1 volume, em 8, brochado, 240

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete, Nova edição, 2 volume em 8, encad. 3:600 rs.

Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000. Livraria Aillaud

Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que garantem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barros)

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

a: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus textos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viaraga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas, que requisitem o catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCAS AUX